

PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CURSO PVP ESPERANÇA POPULAR

Coordenador: NAIR IRACEMA SILVEIRA DOS SANTOS

Autor: YARA PAULINA CERPA ARANDA

Os Cursos Pré-Vestibulares Populares vêm se constituindo como importantes espaços de reflexão, organização política e mobilização social. Uma especificidade do Curso Pré-Vestibular Esperança Popular é a de que ele surge de uma demanda da Associação de Moradores do Núcleo Esperança I do Bairro Restinga, em parceria com o Programa Conexões de Saberes da UFRGS. É considerando esse contexto que o Núcleo de Cultura e Cidadania procura organizar sua prática pedagógica. O curso Pré Vestibular Esperança Popular conta em sua grade curricular com a disciplina de Cultura e Cidadania. Contudo, a Cultura e Cidadania, não é uma disciplina curricular no sentido tradicional. Trata-se de um espaço que vem se tornando comum a muitos cursinhos pré-vestibulares que tem um caráter popular. Tal disciplina surgiu para garantir um espaço na grade curricular em que se desenrolasse com maior ênfase a reflexão e discussão política da educação e de temas como exclusão, raça, racismo, discriminação, desigualdades, sociedade, cultura, política, economia, educação, movimentos sociais e questões da atualidade. No curso pré-vestibular popular Esperança Popular organiza-se num núcleo composto por três educadores, duas graduandas de ciências sociais e um de história. Para atingir os objetivos da disciplina o grupo planeja as aulas procurando trabalhar no sentido de articular a realidade dos educandos com os assuntos a serem debatidos em sala de aula, objetivando que problematizem a própria realidade e condição social. Além disso, há o esforço de contemplar a demanda específica dos alunos que é a prova de seleção do vestibular. Portanto, o plano de aula é elaborado de maneira que possa contemplar: assuntos pertinentes ao vestibular, os objetivos da disciplina e à realidade local dos alunos. Para tanto, são utilizados os seguintes métodos em sala de aula: a idéia de interdisciplinaridade entre os conteúdos; a prática de leitura crítica de cada conceito, texto ou fato, sempre acompanhada de análise aprofundada; pesquisa como elemento de aprendizagem, através da ação sobre o objeto do conhecimento; incentivo à expressão, através da produção de textos (dissertações, prosas, poesias, etc.); debates sobre conjuntura política, socio-histórica e econômica e sobre questões como educação brasileira, relações entre raças/etnias, relações entre gêneros, discriminação e preconceito, violência, ciência, tecnologia, entre outras. O maior desafio é trabalhar com as expectativas dos alunos quanto ao vestibular e trabalhar com uma disciplina que não tem parâmetros ou currículos para se espelhar.

Portanto há um processo contínuo de construção da disciplina. A riqueza do processo tende a resultar num acúmulo de produção e conteúdo que aponta possibilidades para elaboração futura de materiais didáticos a serem utilizados em disciplinas como sociologia, história , geografia, literatura entre outras.